



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 87 / 2023 - CCECBIN (11.02.32.04.03)

Nº do Protocolo: 23125.008460/2023-70

Macapá-AP, 05 de Abril de 2023

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM CAMPUS BINACIONALEM 03
DE MARÇO DE 2023.**

No dia três de março de dois mil e vinte e três foi realizada reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso Bacharelado em Enfermagem - Campus Binacional de Oiapoque, que aconteceu em ambiente virtual, *google meet*, <https://meet.google.com/opd-jsra-eyx> com início às dezessete horas e vinte minutos (17:20). Estavam presentes na reunião os docentes M. Sc. Paulo Cezar Gonçalves da Silva (coordenador do NDE), Dr. Carlos Manuel Dutok Sánchez (vice-coordenador do NDE), M. Sc. Heluza Monteiro de Oliveira, Dra. Luísa Antônia Campos Barros, M. Sc. Scheilla Cristina da Silva. Estavam ausentes os docentes: Dr. Luiz Armando Vidal Ramos. Depois de verificada a existência de quórum, o professor Paulo, coordenador do NDE, deu boas-vindas aos docentes e iniciou a reunião para tratar de alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, campus Binacional. O prof. Paulo sugeriu que as próximas reuniões de NDE referentes ao PPC fossem sempre com pauta única para facilitar a produção dos documentos do futuro PPC do curso para a Turma de 2024-2, pois o PPC vigente será utilizado por três anos para as turmas 2021-2, 2022-2 e a próxima turma que entrará em 2023-2. Foram identificadas as partes iniciais do PPC que precisarão ser alteradas em função da alteração do corpo docente. A profa. Luísa comentou com os docentes sobre a possibilidade da inclusão de alguma carga horária de ensino em EAD no curso, devido a dificuldade na manutenção de professores no campus Oiapoque e a importância da abertura anual de vagas para o curso. A profa. comentou ainda sobre as vagas do concurso que o prof. Paulo conseguiu recuperar (três vagas), sendo que duas vagas do curso foram/serão perdidas em função de remoções recentes (profa. Lise) e em andamento (prof. Carlos), o que resulta em um saldo de uma única vaga na concepção da docente. O prof. Paulo explicou que no ponto de vista dele ele só conseguiu recuperar uma única vaga para o curso, pois duas vagas eram referentes ao falecimento dos docentes: prof. Arnaldo José Ballarini e a outra referente a profa. Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco. O docente considera que a única vaga resgatada é referente a profa. Viviane e, dessa forma, considerando que já se esperava que as duas vagas fossem obtidas, na verdade o curso ficará com o déficit de uma vaga. A profa. Luísa concordou com o prof. Paulo, o qual comentou que considera possível que algumas disciplinas sejam inseridas no PPC do curso, além das duas já inseridas no PPC vigente. O prof. Paulo ressaltou a quebra de paradigma com relação ao ensino modular e também a necessidade de que isso também ocorra com o ensino EAD exemplificando que se já tivéssemos mais disciplinas em EAD não precisaríamos perder o prof. Carlos. A profa. Luísa questionou se as disciplinas em EAD poderiam ser definidas só com a carga horária, mas sem a definição prévia dos componentes curriculares por já ter observado a matriz de outras instituições. O prof. Paulo informou que as disciplinas precisam ser definidas previamente até mesmo em função de como ocorrerão as tutorias referentes a essas disciplinas específicas. A profa. Scheilla ressaltou a necessidade de alteração na titulação dos professores e o prof. Paulo complementou sobre a alteração corpo docente em geral assim como a composição dos professores do NDE,

ressaltado pela profa. Luísa. O prof. Paulo comentou ainda que os objetivos estratégicos para o PDI não serão alterados pois o referido documento é válido de 2020 a 2026. A profa. Heluza questionou sobre a possibilidade de unificação das disciplinas de Morfofisiologia como já ocorre em outras instituições. O prof. Paulo comentou que acha inviável em função da necessidade da organização entre os docentes para ministrar as disciplinas, do quantitativo reduzido de professores que temos e da limitação em colocarmos disciplinas práticas no curso, sobretudo considerando o espaço reduzido que temos para ministração de aulas práticas. Considerando a atual infraestrutura, as aulas práticas precisam ser replicadas para atender toda a turma e temos um quadro docente bastante limitado. Dessa forma, o prof. Paulo ressaltou sobre a importância de reduzirmos as aulas práticas, produzindo um PPC mais realista em função da realidade do curso. Ressaltou ainda que tentou fazer isso no PPC em vigência e que encontrou grande resistência por parte dos professores. Considerando a exigência do MEC o curso precisa ter aulas práticas de Anatomia Humana, Semiologia e Semiotécnica, Ensino Clínico na Atenção Básica e Ensino Clínico na Atenção Hospitalar de Média Complexidade. Dessa forma, o foco seriam as aulas teóricas com as aulas práticas mencionadas além das atividades práticas que serão vistas nos estágios. Os professores concordaram com o prof. Paulo e a prof. Heluza ressaltou a falta de professores também no tronco profissional. Considerando a falta de professores, o prof. Paulo comentou sobre o apoio dos preceptores para a condução de parte das aulas práticas, pois para algumas disciplinas práticas que possuímos hoje, a atuação dos preceptores fica inviável como, por exemplo, na Prática de Enfermagem em Terapia Intensiva. Dessa forma, salientou a adequação do curso às diretrizes para seu funcionamento, mas sempre de forma realista com a nossa realidade local em Oiapoque e que embora venha tentando dizer isso já há algum tempo, o corpo docente ainda tinha muita resistência em ter um curso mais teórico. Ele considera que hoje, o grupo compreende melhor a necessidade da adequação do curso em função das nossas possibilidades de funcionamento e apontou as disciplinas anteriormente referidas para a nova matriz curricular. A profa. Heluza lembrou inclusive o que foi destacado pela equipe do MEC durante a avaliação do curso em termos da nossa realidade local. O prof. Paulo comentou sobre a ideia da extensão curricular ter início no segundo semestre ao oitavo da matriz para que os alunos ambientem melhor na universidade e só depois iniciem a extensão. A profa. Scheilla comentou sobre a possibilidade de inclusão de uma disciplina básica de informática, pois há alunos que não possuem domínio em ferramentas básicas. Após ampla discussão, os professores refletiram que não possuem professores para uma disciplina de informática ou português instrumental, por exemplo. O prof. Carlos comentou sobre a possibilidade de enviarmos vídeos para auxiliarem os alunos a usar ferramentas básicas de informática. Além disso, ele questionou se não poderíamos contar com o apoio dos monitores bolsistas para que eles auxiliassem os colegas ou ainda que o campus Binacional abrisse edital para bolsa monitoria ou bolsa trabalho direcionado para o auxiliar os alunos sem base em informática. Após ampla discussão sobre o assunto, o prof. Paulo comentou que o que poderia ser feito seria vincular uma bolsa de monitoria para a disciplina de metodologia do trabalho científico e os bolsistas poderiam auxiliar os alunos a utilizarem as ferramentas da informática para o desenvolvimento das atividades da disciplina. Em seguida os professores discutiram sobre a alteração de carga horária e também sobre a remoção/junção de disciplinas. As disciplinas serão uniformizadas para terem 4 créditos (60 horas), o que facilitará a distribuição de disciplinas entre os docentes assim como a ministração em função da forma de ensino. A disciplina de Bioquímica passa a ter 60 horas assim como a Metodologia do Trabalho Científico. A prática de Histologia e Embriologia será removida e a disciplina teórica de Histologia e Embriologia será mantida com carga horária de 60 horas. A Fisiologia Humana também passará a ter 60 horas e a Prática de Fisiologia Humana será removida. As disciplinas de Imunologia, Parasitologia Humana e Genética terão 60 horas cada uma. A disciplina de Biofísica será removida da matriz e parte da disciplina de Biologia Molecular passará a fazer parte da disciplina de Biologia Celular. A disciplina de Microbiologia passará a ter 60 horas e a Prática de Microbiologia será removida. Em relação às disciplinas de Farmacologia, foi discutida a necessidade da manutenção de duas disciplinas (Farmacologia Geral e Farmacologia Clínica) ou apenas uma, o que precisa ser repensado para as próximas reuniões. Em relação à disciplina Fundamentos de Enfermagem, a carga horária será reduzida para 60 horas assim como as demais disciplinas do 4º período, o que inclui Semiologia e Semiotécnica, Saúde Coletiva e Psicologia Aplicada a Saúde. Histórias e Teorias de Enfermagem passarão a ser ministradas juntas com carga horária de 60 horas e

Processos de Enfermagem será ministrada isoladamente também com carga horária de 60 horas. Outro aspecto discutido foi a ordem dessas disciplinas em que Processos de Enfermagem seria ministrada no 3º período e Fundamentos de Enfermagem no 4º período, o que precisa ser melhor analisado posteriormente. As disciplinas do 5º período Saúde Mental (apenas uma disciplina), Saúde do Adulto e do Idoso I, Saúde da Mulher I, Saúde da Criança e do Adolescente I, Enfermagem no Contexto Étnico e Cultural, Epidemiologia e Bioestatística terão carga horária de 60 horas. O Ensino Clínico na Saúde Mental deixará de existir ficando ligada a disciplina prática do Ensino Clínico na Atenção Básica, que será a junção do que é visto na UBS e também no CAPS. A disciplina Ensino Clínico na Atenção Básica passará a ter 120 horas, eliminando as outras práticas. As disciplinas Saúde do Adulto e Idoso II, Saúde da Mulher II, Saúde da Criança e do Adolescente II também passarão a ter 60 horas, as quais serão pré-requisitos para a disciplina prática Ensino Clínico na Atenção Hospitalar de Média Complexidade com 120 horas. Outro aspecto levantado pelo prof. Paulo na reunião foi que com as modificações na nova matriz curricular, caso o curso fique com menos de 4005 horas, a carga horária poderá ser acrescida na Extensão Curricular, já que o mínimo estabelecido é de 10% do curso, pois dificilmente o curso virá a ter algum dia um corpo docente com 20 professores. O prof. Paulo comentou ainda que precisamos focar no PPC como um todo e não apenas nas modificações da matriz, sendo de grande importância a leitura do PPC para as alterações. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o coordenador do NDE prof. Paulo Silva deu por encerrada a reunião às dezenove horas e sete minutos (19:07), sendo esta ata lavrada por mim, profa. Luísa Antônia Campos Barros. A ata foi lida, aprovada e assinada pelos docentes presentes.

(Assinado digitalmente em 05/04/2023 10:15)
CARLOS MANUEL DUTOK SANCHEZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2270416

(Assinado digitalmente em 05/04/2023 10:03)
HELUZA MONTEIRO DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2326586

(Assinado digitalmente em 05/04/2023 14:33)
LUIZA ANTONIA CAMPOS BARROS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2244703

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 19:28)
PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 1751955

(Assinado digitalmente em 05/04/2023 10:08)
SCHEILLA CRISTINA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1327123

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **c5186f0245**